



A Biblioteca Professor João Baptista de Mello e Souza convida o público para conhecer nesta 9. edição do Projeto #BibliotecaIndica a exposição virtual “Egito Antigo: do cotidiano à eternidade”, disponibilizada pelo Centro Cultural Branco do Brasil.

## “EGITO ANTIGO: DO COTIDIANO À ETERNIDADE”

### História do Egito Antigo

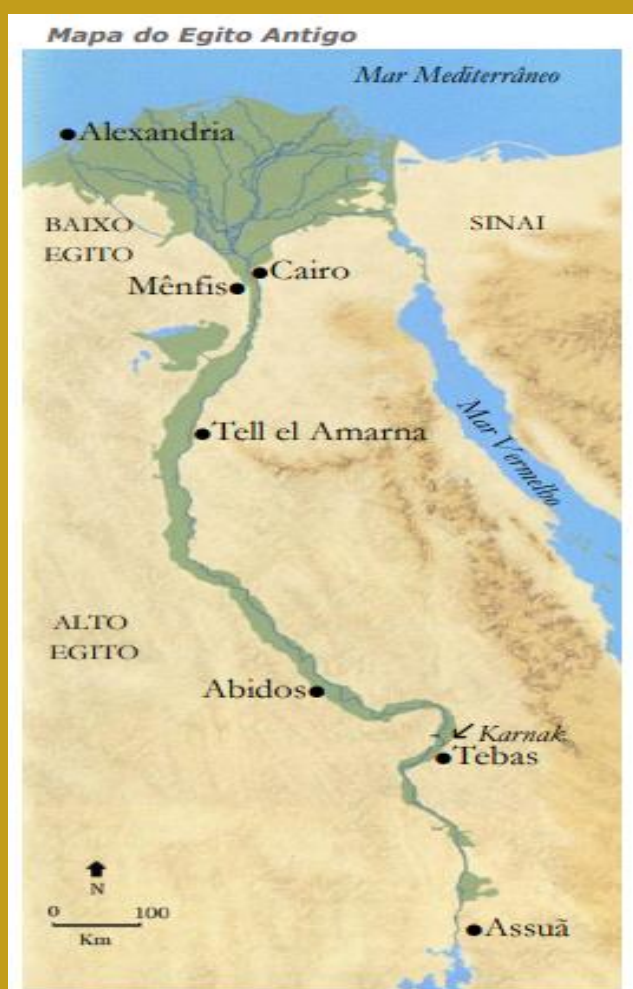


Imagem: museunacional.ufrj.br

O Egito Antigo se desenvolveu às margens do Rio Nilo, permanecendo nesta região entre os períodos de 3.200 a.C a 32 a.C. O Rio Nilo foi fundamental para o desenvolvimento da civilização egípcia, pois além de promover a irrigação facilitando a formação de povos sedentários, abastecia de água para consumo, transporte de mercadorias e pessoas. A economia do Egito Antigo era baseada essencialmente na agricultura, nas margens férteis do Rio Nilo, além de realizar em menor expressão o comércio de mercadorias e artesanatos. Socialmente, o Egito era dividido em um sistema de castas, onde os trabalhadores da base eram responsáveis pelos trabalhos agrícolas e na construção de obras públicas para o Faraó

Culturalmente, o desenvolvimento da escrita tem importante notoriedade. Influenciado pela massiva presença de papiro nas margens do rio, a planta foi largamente utilizada pela sociedade egípcia para a produção de redes, cordas, embarcações etc. Mas foi na fabricação do papel que obteve maior destaque e é através da ação dos escribas, utilizando papel feito de papiro, que importantes dados sobre a civilização antiga puderam ser conhecidos atualmente.



**Papiro**



**Folha de papiro**

## EXPOSIÇÃO “EGITO ANTIGO: DO COTIDIANO À ETERNIDADE” CCBB

DISPONÍVEL EM: <https://www.cbbvirtual.com.br/>

A exposição “Egito Antigo: do cotidiano à eternidade”, organizada pelo Centro Cultural Banco do Brasil com o apoio do Ministério da Cidadania, conta com um conjunto de 140 peças que vieram do Museu Egípcio de Turim, na Itália, considerado um dos acervos egíptológicos mais importantes do mundo. A exposição percorreu as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília (onde está atualmente aguardando a liberação das medidas sanitárias para a retomada da exposição). Em virtude da pandemia de COVID-19, O CCBB disponibilizou uma versão virtual e gratuita da exposição, tendo como referência a exposição organizada na unidade carioca do CCBB, em 2020.

O tour virtual é narrado pelo curador, historiador e museólogo Pieter Tjabbes, sendo possível desativar a narração. A exposição está dividida em 4 seções.

### **Térreo**

Nesta seção são apresentadas a Pirâmide de Guizé, a Estátua de Ramsés II e demais itens que procuram iniciar a apresentação da exposição.

### **Vida cotidiana**

Esta seção transporta o visitante para uma profunda imersão na vida e nos costumes de uma sociedade antiga, apresentando tumbas, imagens, adereços, além de outros itens relacionados ao Egito.

### **Religião**

Na seção religião, mostra a relação do povo egípcio com o sagrado, seu aspecto politeísta e ritos, sendo apresentados templos religiosos, a estátua da deusa Sekhmet, e demais representações religiosas do Egito Antigo.

A estátua de Sekhmet possui quase dois metros de altura, pesando cerca de 500 toneladas e foi trazida ao Brasil em um avião cargueiro.

### **Costumes funerários**

Esta última parte da exposição retrata os ritos e a vida pós-morte, através da ótica da civilização egípcia, que acreditava na preservação do corpo através da prática da mumificação, apresentando dados sobre a prática. Nesta seção são apresentados sarcófagos, múmias de animais e uma múmia humana, que é a grande atração da exposição.

## Destaques do Egito Antigo

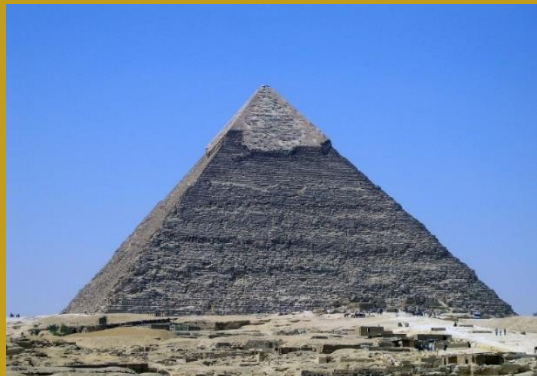


Imagem: Pixabay/ PublicDomainPictures/ Creative Commons

### Grande Pirâmide de Gizé:

Das maravilhas da Antiguidade, a Pirâmide de Gizé é a única que ainda pode ser visitada por turistas. Entre os muitos mistérios e curiosidades a respeito da pirâmide, o de maior repercussão diz respeito à construção. Atualmente, existem duas teorias mais aceitas para compreender a forma como foi construída a pirâmide, a primeira, sugere que os blocos pesando, em média, 3 toneladas, foram transportados por embarcações através do Rio Nilo, outra teoria, sugere que os blocos foram sendo construídos gradativamente pelos egípcios, como uma espécie de concreto.

Fonte:  
<https://www.historiadomundo.com.br/egipcia/a-grande-piramide-de-gize.htm>

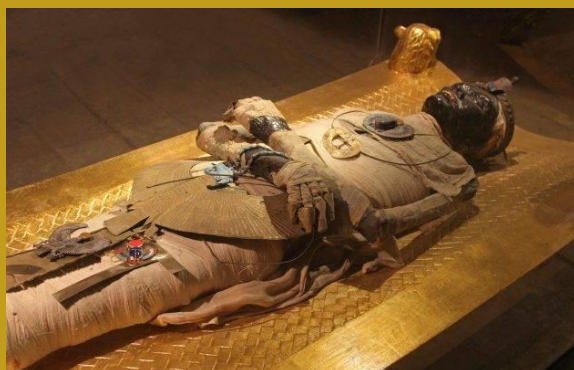


Imagem  
<https://www.bb.com.br/docs/porta/ccbb/EgitoAntigo.pdf?>

### Processo de Mumificação:

Entre um dos assuntos que mais encantam a respeito do Egito Antigo, está o processo de mumificação, que contrário do que muita gente pensa, estava mais atrelado ao desejo pela vida, do que veneração à morte. O processo, como um todo, era fruto de estudos e experimentações feitos pelos cientistas da época, que envolvia estudos sobre anatomia e química, envolvia também processos religiosos. Os egípcios acreditavam que ao pesar o coração na balança, esse deveria ser mais leve que a pena, que servia de contrapeso, caso fosse, esse receberia permissão para retornar ao corpo mumificado, caso contrário, seria devorado pelo deus Sobek, tudo isso após passar pelo Tribunal de Osíris, na presença de outros 42 deuses.

Fonte:  
<https://www.historiadomundo.com.br/idad-e-antiga/o-processo-de-mumificacao-no-egito-antigo-.htm>

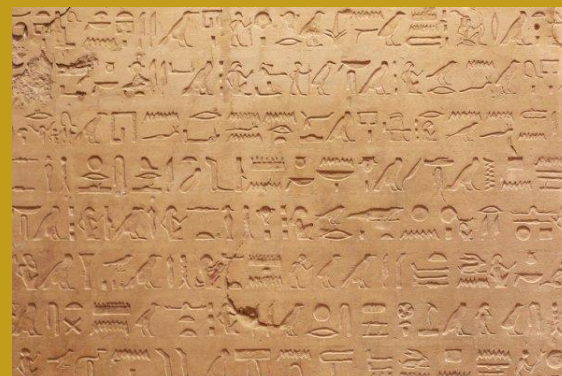
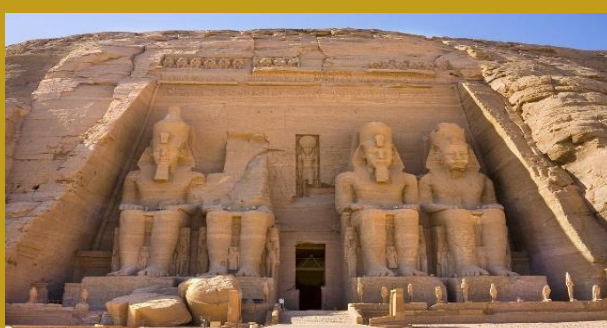


Imagem: Google

### Escrita Egípcia - Hieróglifos

A escrita por hieróglifos era praticada no Egito Antigo pelos sacerdotes e escribas, o acesso a escrita e leitura eram reservadas à elite religiosa e social, por isso os hieróglifos foram por muito tempo, entendidos como instrumentos de rituais religiosos, e não como um complexo sistema de escrita através de desenhos. Até que no início do século XIX, um linguista conseguiu comprovar que os desenhos utilizados pelos egípcios representavam muito mais do que o símbolo representava, mas também poderiam formar outras palavras. A utilização da escrita foi essencial para o desenvolvimento da sociedade e para o registro daquela época, principalmente pela atuação dos escribas.

Fonte:  
<https://www.historiadomundo.com.br/egipcia/educacao-egipcia.htm>



Fonte: <https://antigoegito.org/arquitetura-egipcia/>

### Arquitetura egípcia:

A arquitetura do Egito Antigo permaneceu praticamente a mesma nos quase 3000 anos de história, pelo fato de estarem geograficamente afastadas dos demais centros urbanos. Nesta época, toda a arquitetura e arte em geral, esteve na mão do Estado, que buscava em suas criações enaltecer a riqueza natural que o cercava, agradecer aos deuses e enaltecer a figura dos faraós.

Fonte:  
<https://www.historiadomundo.com.br/egipcia/arte-e-arquitetura-do-egito.htm>

## AUDIOVISUAL



### **O egípcio (1954), de Michael Curtiz Filme completo e dublado em português**

[https://www.youtube.com/watch?v=-F-y\\_vR-I4s](https://www.youtube.com/watch?v=-F-y_vR-I4s)

### **César e Cleópatra (1945), de Gabriel Pascal Filme completo e legendado em português**

<https://www.youtube.com/watch?v=25YFt6yV-Pg>

### **Egito – construindo um império, produção *History Channel* Documentário dublado em português**

<http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=5486>

## Sugestão de leitura

### **Catálogo da Exposição “Egito Antigo: do cotidiano à eternidade”**

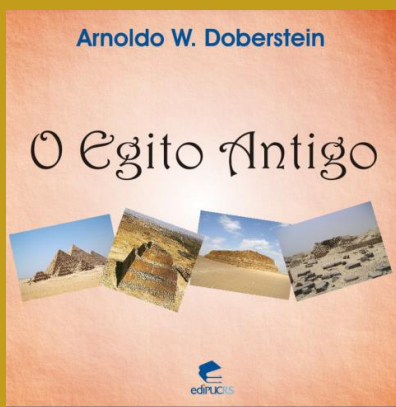


“Ministério da Cidadania, Banco do Brasil, BB DTVM, BB Seguros e Brasilprev apresentam Egito Antigo: do cotidiano à eternidade. O conjunto de obras possui 140 peças oriundas do Museu Egípcio de Turim, na Itália, detentor de um dos mais importantes acervos egíptológicos do mundo. São esculturas, pinturas, objetos litúrgicos e de uso cotidiano, além de sarcófagos, caixões e uma múmia humana, representando o desenvolvimento de uma cultura milenar que influenciou a história da humanidade.”

[https://www.bb.com.br/docs/portal/ccbb/EgitoAntigo.pdf?pk\\_vid=e3c3ff19fba0e61c161471963898a04c](https://www.bb.com.br/docs/portal/ccbb/EgitoAntigo.pdf?pk_vid=e3c3ff19fba0e61c161471963898a04c)

– O JORNAL DIGITAL –

**Egito Antigo**



Livro a respeito do processo de formação do Antigo Egito, analisando suas origens, desenvolvimento e aspectos demográficos, econômicos e sociais até a derrocada do Império Egípcio.

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1460/O%20egito%20antigo.pdf?sequence=1>

**REFERÊNCIAS:**

[https://www.bb.com.br/docs/portal/ccbb/EgitoAntigo.pdf?pk\\_vid=e3c3ff19fba0e61c161471963898a04c](https://www.bb.com.br/docs/portal/ccbb/EgitoAntigo.pdf?pk_vid=e3c3ff19fba0e61c161471963898a04c)

<https://artunlimited.com.br/pieter-tjabbes-vida-e-arte/>

<https://www.historiadomundo.com.br/egipcia>

<https://vejasp.abril.com.br/blog/arte-ao-redor/exposicao-egito-antigo-versao-virtual-e-gratis/>